



A IMPORTÂNCIA DA REGULAMENTAÇÃO DA BIOTECNOLOGIA PARA A INSERÇÃO DO BIOTECNOLOGISTA NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO: IV MOSTRA DE CURSOS UFPEL

ANTÔNIO DUARTE PAGANO¹; DIEGO SERRASOL DO AMARAL²;
VANESSA GALLI²; PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON³

¹ *Biotecnologia – CDTec – UFPEl – antonioduarte pagano@gmail.com*

² *Biotecnologia – CDTec – UFPEl – diegos.amaral@outlook.com*

² *Biotecnologia – CDTec – UFPEl- vane.galli@yahoo.com.br*

³ *Biotecnologia – CDTec – UFPEl – primleon@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Biotecnologia significa toda tecnologia que se utilize de sistemas biológicos, organismos vivos, ou seus derivados, para fabricar ou modificar produtos ou processos para aplicação específica (ONU, 1992). Nesta definição se encaixam um conjunto de técnicas científicas que o homem desenvolve há milhares de anos, desde os primórdios com a produção de alimentos fermentados - como cervejas, pães e vinhos – até a biotecnologia moderna, com a tecnologia do DNA recombinante, engenharia genética e a edição genômica. Desde o início da biotecnologia moderna, com a síntese química do DNA (KORNBEG, 1967), é crescente a demanda de profissionais capacitados e competentes, na comunidade científica, para a realização de processos biotecnológicos.

A Biotecnologia promete ser uma das ciências mais influentes e sólidas e apresenta um crescimento constante no cenário científico mundial, encaixando-se como uma área multidisciplinar que envolve os mais diversos campos do conhecimento. No Brasil, mesmo com o incessante desenvolvimento das ciências biotecnológicas e destaque da Biotecnologia na produção científica, a profissão de biotecnologista ainda não é regulamentada. Isto se dá pelo desconhecimento dos órgãos públicos de educação no que concerne a Biotecnologia e o seu potencial empreendedor e econômico. Somado a isto, o desconhecimento da sociedade em relação à Biotecnologia e, principalmente, o desinteresse da comunidade acadêmica frente a regulamentação da área são fatores que contribuem para o fato da Biotecnologia ainda não ser regulamentada no Brasil. Para amenizar este problema, tramita no senado, de forma branda, o PL 3747/2015 de autoria do Deputado Danilo Forte (PSB/CE) que regulamenta a profissão de biotecnologista e cria os Conselhos Regionais e Federais de Biotecnologia. Com base nisso, o projeto unificado “A importância da



regulamentação da Biotecnologia para a inserção do biotecnologista no mercado de trabalho brasileiro” visa a discutir, conscientizar e informar acima desta temática, além de difundir, no meio acadêmico e social, o conhecimento proveniente dos avanços da Biotecnologia. O presente trabalho corresponde a participação do projeto na IV Mostra de cursos da UFPel, e portanto, assim sendo, o objetivo foi produzir um vídeo curto e de cunho informativo sobre a Biotecnologia e suas aplicações, o campo de atuação do profissional e perspectivas no mercado de trabalho, assim como as instalações de ensino e pesquisa do curso de graduação em Biotecnologia da UFPel.

2. METODOLOGIA

Anteriormente, na primeira etapa do projeto, foram realizados: 1) o levantamento de dados sobre o conhecimento da comunidade leiga acerca da Biotecnologia por meio de uma breve entrevista; 2) a criação de um portal para divulgação do tema; 3) visitas à escolas para realização de palestras informativas para alunos de ensino médio; 4) visitas de escolas de ensino médio ao Núcleo de Biotecnologia do CDTec da UFPel, onde foram realizadas aulas práticas sobre técnicas moleculares utilizadas como rotina em um laboratório de biotecnologia.

Em 2019, o projeto visou a participação em eventos e feiras abertos a comunidade. Algumas destas atividades foram a participação no estande da UFPel na 27ª Fenadoce, onde também debatemos sobre Biotecnologia e o projeto em uma entrevista à Rádio Universidade - Rádio Federal FM 107.9 UFPel. Somado a isto, participamos da “II Mostra das Profissões” promovida pela escola Sesi Eraldo Giacobbe e da “III Mostra de Cursos da UFPel”.

No que concerne a este trabalho, foram utilizados os softwares *Apoweredit* e *Sony Vegas Pro 13.0* para a produção do vídeo. Tendo em vista que o público alvo são vestibulandos, o vídeo (roteiro, música e edição) foi construído de forma a despertar o interesse destes à Biotecnologia e suas potenciais aplicações e mercado de trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

“A importância da regulamentação da Biotecnologia para a inserção do biotecnologista no mercado de trabalho brasileiro” é um projeto que surgiu frente o fato da Biotecnologia ainda não ser uma profissão regulamentada, interferindo diretamente nas relações profissionais de biotecnologistas em todo o Brasil. O

projeto integra alunos e professores do curso de Biotecnologia da UFPel e está devidamente cadastrado como um projeto unificado, atingindo tanto a esfera de ensino quanto de extensão.

Um dos pilares do projeto é a ideia de divulgar a Biotecnologia e, conseqüentemente, fazer com que mais pessoas a conheçam. Baseando-se na ideia de que o principal intuito no projeto é informar, a participação do projeto na IV Mostra de Cursos da UFPel aumenta o impacto e a atuação do projeto, isto é, faz com que a Biotecnologia seja conhecida por ainda mais pessoas. Neste sentido, haja visto que por muitos a Biotecnologia ainda é uma área desconhecida por ser uma profissão emergente e em constante crescimento, estratégias que visem instruir as pessoas sobre esta ciência fortalecem a luta pela regulamentação da profissão, já que isto muito se dá pelo desconhecimento das pessoas frente à Biotecnologia e seus avanços.

Para uma melhor confecção do vídeo, foram abordados 3 diferentes tópicos, sendo estes: 1) O que é a Biotecnologia; 2) O curso de graduação em Biotecnologia – UFPel (formas de ingresso pelo ENEM e PAVE e infraestrutura); 3) O campo de atuação do profissional. Assim, estruturou-se um vídeo informativo e didático, atingindo de forma acessível o público leigo (Figura 1).



Figura 1. Frames do vídeo sobre o curso de Biotecnologia feito para a IV Mostra de Cursos da UFPel.



4. CONCLUSÕES

Dado o exposto, a participação do projeto na IV Mostra de Cursos da UFPel aumenta ainda mais a esfera de atuação do projeto, fazendo com que mais pessoas conheçam e se interessem pela Biotecnologia. Ciência esta que é única, concreta e promissora e possui um campo de trabalho, competências e formação acadêmica distinta de áreas afins. A regulamentação da Biotecnologia promoveria a devida inserção e valorização do profissional no mercado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VICTORINO, V.I.P. A Revolução da Biotecnologia. Tempo Social. USP, São Paulo, v.12, p. 129-145, 2000.

FREIRE, C.T. Biotecnologia em Saúde Humana no Brasil. Dossiê Desenvolvimento e Inovação. São Paulo, v.3, p. 69-83, 2014.

FELIPE, M.C. Desafios na área de Biotecnologia. Desenvolvimento de Tecnologia e Inovação no Brasil. UNB, Brasília, v.8, p. 11-14, 2007.

BRASIL. Congresso Nacional. Projeto de Lei 3747/2015. Brasília, 2015. Acessado em 29 de agosto de 2018. Online. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2056>